

3

Metodologia de Pesquisa

O presente capítulo discorrerá sobre os princípios metodológicos adotados no estudo, bem como os procedimentos escolhidos de coleta e análise dos dados, além das considerações sobre as possíveis limitações resultantes da adoção deste método de pesquisa.

Algumas etapas foram seguidas para que pudéssemos atingir o objetivo geral proposto, quais sejam:

- a) Descrever as etapas do processo de importação, à luz da legislação vigente;
- b) Identificar as principais dificuldades na sistemática atual de importação da MB;
- c) Identificar os possíveis benefícios e redução de custos a serem obtidos a partir da utilização da sistemática proposta; e
- d) Avaliar uma possível readequação das normas internas de importação de materiais da MB para adoção da sistemática proposta.

Os tipos de pesquisa podem ser classificados quanto aos meios e quanto aos fins (Vergara, 2013).

Quanto aos fins, a pesquisa foi metodológica, ou seja, tem como base a construção de um procedimento, com objetivo de reduzir o custo total dos processos de importação de cargas ao território brasileiro, com aplicação de um caso de importação pela MB.

Quanto aos meios, a pesquisa foi documental e, por fim, foi feito um estudo de caso detalhado e profundo e da unidade, onde foram utilizados dados reais referentes às contratações realizadas por organizações militares da MB.

As pesquisas do tipo documental visaram à coleta de dados necessários à realização do estudo de caso (Yin, 2015). Essa pesquisa, relacionada à construção da base prática, abrangeu a análise do material

bibliográfico disponível na literatura acadêmica sobre o planejamento de redes logísticas por meio de consulta a livros, periódicos, publicações científicas, artigos e teses disponíveis em meio eletrônico, bem como mais de 15 contratos de transporte de cargas, agenciamento e seguro de cargas e armazenagem portuária e aeroportuária em vigência dos órgãos da MB envolvidos em sua logística internacional, como o DepNavRJ e as Comissões Navais no Exterior, normas internas da MB que disciplinam a atividade de tráfego de carga internacional, além de material bibliográfico disponível na literatura acadêmica, por meio de consulta a livros, periódicos, publicações científicas, artigos e teses disponíveis em meio eletrônico e da legislação vigente nos níveis federal e estadual de forma a produzir evidências úteis ao desenvolvimento do estudo de caso.

Para a coleta dos dados primários, utilizou-se dados logísticos e financeiros extraídos do Sistema de Gerenciamento Logístico de Transporte da Marinha do Brasil (SisGLT), bem como dados logísticos extraídos de contratos e de amostras de documentos utilizados nos processos de importação, emitidos pelo exportador ou pelos próprios de obtenção no exterior da MB.